

# O BALANÇO SOCIAL E SUA RELEVÂNCIA COMO CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA SER DIFERENCIAL DAS EMPRESAS LIMITADAS

Dalcilene Pacheco Ferreira<sup>1</sup>  
Everaldo Lino Alves<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo vem evidenciar a relevância do Balanço Social para a sociedade, as vantagens que as organizações possuem com a elaboração e divulgação do balanço social, mostrando seus projetos de investimentos nas áreas sociais, culturais e ambientais que influenciam na melhoria da qualidade de vida da população, do meio em esta envolvida. O mesmo vem mostrando a responsabilidade social das empresas com a sociedade, com seus clientes internos e externos.

**Palavra chave:** Balanço social e a responsabilidade social das organizações limitadas.

## ABSTRACT

This present article is to highlight the importance of the Social Report for society, the advantages that organizations have with the preparation and disclosure of the social balance sheet, showing its projects in social, cultural and environmental areas that influence the improvement of quality of life population of the medium is involved. The same is showing corporate social responsibility to society, with its internal and external customers.

**Keyword:** social balance and the social responsibility of organizations limited.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Contabilidade pela Estácio do Pará (FAP).

<sup>2</sup> Professor Mestre da Estácio do Pará.

## INTRODUÇÃO

O Balanço Social é uma demonstração que foi criada com o intuito de mostrar para a sociedade a responsabilidade social das organizações, ele é também conhecido como relatório socioambiental e relatório de sustentabilidade. No Brasil, sua elaboração ainda não é obrigatória e não existem modelos e indicadores oficiais de divulgação. Contudo um número cada vez maior de entidades de diversos setores está adotando tal prática, entre elas as empresas limitadas analisadas no presente trabalho. A demonstração do balanço social precisa satisfazer as necessidades de quem dela precisa e demonstrar claramente as responsabilidades sociais das empresas, demonstrar os projetos de sustentabilidade.

Este trabalho foi desenvolvido na área de atuação da contabilidade gerencial, que terá como tema a demonstração do Balanço Social nas empresas limitadas e sua relação com os critérios diferenciais das empresas que elaboram esse balanço, será mostrado qual a função da demonstração do balanço social em uma empresa. No decorrer do desenvolvimento serão demonstrados quais os benefícios que as empresas receberão ao fazer o balanço social e serão evidenciados as vantagens para as empresas que apresentam o mesmo.

As empresas, para atingirem seus fins, consomem recursos naturais; utilizam capitais financeiros e tecnológicos; utilizam também a capacidade de trabalho da comunidade em que estão inseridas e, por fim, subsistem em função da organização do Estado. Assim, a empresa gira em função da sociedade e do que a ela pertence – a empresa é uma célula da sociedade – portanto deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos (MARTINS, 1997)

Neste sentido, surge a seguinte problemática: qual a relevância da demonstração do Balanço Social para uma Empresa Limitada constitua diferenciais entre as demais?

Para responder a essa problemática alcançaremos como objetivo geral evidenciar a relevância do Balanço Social para a sociedade, destacando a necessidade das empresas privadas mostrarem os resultados oriundos de investimentos em projetos sociais, culturais e ambientais que influenciam na melhoria da qualidade de vida da população. Evidenciando os benefícios e as vantagens para as empresas que apresentam o balanço social e sua responsabilidade com a sociedade.

Os objetivos específicos do estudo serão: demonstrar a função da demonstração do balanço social; identificar as vantagens para as empresas que apresentam o balanço social; estabelecer as diferenças entre as Empresas que apresentam o Balanço e as que não apresentam; e destacar como o Balanço Social pode ser um diferencial competitivo para uma empresa no mercado econômico.

A abordagem do tema caracteriza – se como relevante, uma vez que tem o objetivo de destacar as vantagens e diferenças para as empresas que apresentam o balanço social, enfocando a responsabilidade social das empresas para com a sociedade.

As entidades privadas cada vez mais se mostram comprometidas com o meio social em que vivem, pois não é admissível que retirem lucros da sociedade sem uma contrapartida significativa de responsabilidade social. Estamos entrando numa época onde ética, transparência e compromisso ambiental/social serão tão relevantes quanto o lucro e a produtividade. Os empresários precisam ter uma visão da sociedade como parte de sua empresa, e não só como uma fonte de onde vem o seu lucro, eles

precisão ter uma visão de futuro com a sociedade na qual está inserida, cuidar do meio no qual está se beneficiando, e não só pensar no lucro e sim dar um retorno para a sociedade na qual estão inseridas e se beneficiando da mesma. Com isso, a elaboração do balanço social se caracteriza como ferramenta fundamental para demonstrar o que as empresas estão contribuindo com a sociedade e o meio ambiente em que vivem.

O Balanço Social é um conjunto de informações demonstrando atividades de uma entidade privada com a sociedade com a qual ela está diretamente relacionada, com objetivo de divulgar sua gestão econômico-social, e sobre o seu relacionamento com a comunidade, apresentando o resultado de sua responsabilidade social.

## **OS CONCEITOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUA EVOLUÇÃO.**

### **Responsabilidade social.**

Responsabilidade social é quando de forma voluntária as empresas tomam postura, comportamento e as ações que venham promover o bem-estar da sociedade de forma geral, atendendo a qualidade de vida e bem - estar dos seus clientes internos e externos da empresa, diminuindo os impactos ambientais na comunidade e no meio em que vive. É a prática voluntária que a empresa adota, não podem ser confundidas com as ações que a mesma precisa ter no cumprimento de suas obrigações, no cumprimento onde as normas, o governo e leis o determinam.

Responsabilidade social é quando as empresas decidem, voluntariamente, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo.

Segundo FERREL, 2001, responsabilidade social é a obrigação que a empresa assume perante a sociedade no compromisso de maximizar os impactos positivos e minimizar os negativos.

De acordo com definição do Instituto Ethos, responsabilidade social "é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que ela se torne parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social".

### **Surgimento e evolução de responsabilidade social**

Os primeiros estudos que tratam da responsabilidade social tiveram início nos Estados Unidos, na década de 50, e na Europa, nos anos 60. As primeiras manifestações sobre este tema surgiram em 1906, porém essas não receberam apoio, pois foram consideradas de cunho socialista, e foi somente em 1953, nos Estados Unidos, que o tema recebeu atenção e ganhou espaço. Na década de 70, começaram a surgir associações de profissionais interessados em estudar o tema, e somente a partir daí a responsabilidade social deixou de ser uma simples curiosidade e se transformou em um novo campo de estudo. Este movimento ganhou um forte impulso nos anos 90, através da ação de entidades não governamentais, institutos de pesquisa e empresas sensibilizadas com a questão.

Segundo Freire e Silva (2001) o marco da responsabilidade social no Brasil se deu mais precisamente em 1965, com a publicação da Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas, que já nesta época, utilizava o termo responsabilidade social das

empresas. Contudo, foi somente a partir dos anos 80 que pequena parcela das empresas que atuam no Brasil passaram a intensificar e a institucionalizar o discurso em relação às questões sociais e ambientais, realizando também em escalas diversificadas ações sociais concretas.

### **A contabilidade e a responsabilidade social.**

A sociedade cada vez mais está preocupada com o meio ambiente, exigindo das pessoas uma responsabilidade maior com o mesmo, e nesse contexto não fica de fora a responsabilidade de social das empresas com o meio em que vive, em que a integra. Exigindo das empresas um comportamento saudável e condizente com a preservação do mesmo. A contabilidade também se preocupa com essas constantes mudanças que estão ocorrendo. E a mesma precisa se adequar as essas exigências que estão sendo feitas pela sociedade representada pela figura dos stakeholders, tendo como principal veículo de comunicação que interliga a empresa e a sociedade, o balanço social.

A contabilidade então tem um grande desafio a sua frente, pois depende, e em muito a sua eficiente atuação para que se alcance a harmonia do relacionamento entre empresa e meio ambiente, não somente para garantir a continuidade da mesma, como também de toda a humanidade.

A responsabilidade social traz diversos benefícios e vantagens para uma empresa. A partir do momento que a responsabilidade social se torna parte da empresa, gera resultados que colaboram para que a empresa se mantenha sustentável no mercado, uma das principais vantagens é a lealdade dos clientes.

A fidelização de clientes, o desenvolvimento econômico são fatores que a empresa atinge com a responsabilidade social.

Empresas com boa governança, responsabilidade social e ambiental possuem diferencial competitivo em suas atividades, logo nesse sentido, há que se ter consciência de que se deve ir além, já que cada vez mais a proteção ao meio ambiente vem se tornando uma preocupação de muitas empresas, de formadores de opinião e de parcela significativa da população, em várias partes do mundo (TINOCO, 2001).

Deve ser considerado um dever de todo contabilista demonstrar à sociedade sua responsabilidade social, utilizando seus conhecimentos e competências como forma de contribuir para o aumento da taxa de sucesso das empresas, gerando assim o desenvolvimento social e econômico de nosso país e, conseqüentemente, o desenvolvimento da própria profissão contábil.

### **Estrutura conceitual básica da contabilidade.**

A estrutura conceitual básica da contabilidade, como próprio título indica, busca por meios conceituais, um conjunto de princípios que possam subsidiar o estabelecimento de normas ou padrões contábeis, a fim de atingir os objetivos da contabilidade, disponibilizando aos seus usuários informações de natureza econômica, financeira, físicas e de produtividade

A estrutura conceitual da contabilidade esta organizada da seguinte forma:

- Objetivos da contabilidade;
- Postulados contábeis;
- Princípios contábeis;
- Convenções contábeis.

### **Objeto da contabilidade.**

Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades (qualquer pessoa física ou jurídica que possui um patrimônio).

Através dela é fornecido o máximo de informações úteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora da empresa, estudando, registrando e controlando o patrimônio.

Tem-se por objeto de estudo o Patrimônio das entidades/empresas (pessoa jurídica) ou das pessoas (pessoa física). Este patrimônio é administrável e está sempre em constante mudança.

### **A contabilidade e seus objetivos.**

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. O Objetivo é permitir o controle e o estudo do patrimônio das entidades econômicas administrativas. É fornecer informações estruturadas através de informes contábeis de qualidade e que permitam ao usuário tomar decisões gerenciais. É satisfazer as necessidades de cada grupo de usuários que utilizam a contabilidade na avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

### **A informação contábil e seus usuários.**

As informações contábeis devem ser claras, objetivas, concisas, permitindo ao usuário a avaliar a situação econômica e financeira da empresa, bem como fazer inferência sobre as tendências futuras, visando atender sempre os objetivos da organização.

Os usuários das informações geradas pela contabilidade, são pessoas físicas e jurídicas interessada nas informações contábeis, são usuários internos e externos. Os usuários internos são as pessoas que fazem parte da empresa, da organização, por

exemplos os acionistas, gerentes, diretores, cotistas, dentre outros. Os usuários externos são os bancos, governos, fornecedores, pessoas interessadas na contabilidade da empresa.

### **Características de informação contábil.**

As características das informações contábeis, em especial aquelas contadas nas demonstrações contábeis, notadamente as previstas em legislação, deve propiciar revelação suficiente sobre a Entidade, de modo a facilitar a concretização dos propósitos do usuário, revestindo-se de atributos entre os quais são indispensáveis os seguintes:

- **Confiabilidade** – as informações necessitam que sejam confiáveis para que o usuário aceite a informação contábil e a utilize como base de tomada de decisões, configurando, elemento essencial na relação entre aquele e a própria informação;
- **Tempestividade** – a informação contábil deve chegar ao conhecimento do usuário em tempo hábil, a fim de que este possa utilizá-la para seus fins;
- **Compreensibilidade** – as informações precisam ser disponibilizadas ao usuário de forma clara, compreensivas para o mesmo possa entendê-las, interpretá-las e usar como base de tomada de decisão.
- **Comparabilidade** - deve possibilitar ao usuário o conhecimento da evolução entre determinada informação ao longo do tempo, numa mesma entidade ou em diversas entidades, ou a situação destas num momento dado, com vistas a possibilitar o conhecimento das suas posições relativas.

### **Contabilidade ambiental.**

A contabilidade ambiental passou a ter status de um novo ramo da ciência contábil em fevereiro de 1998, com a finalização do “relatório financeiro e contábil sobre o passivo e custos ambientais” pelo Grupo de Trabalho Intergovernamental das Nações Unidas de Especialistas em Padrões Internacionais de Contabilidade e relatórios ( **ISAR – united nations intergovernmental working group of expert on international Standards of accounting and reporting**).

Contabilidade ambiental é o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade, e suas respectivas mutações - expressos monetariamente. O seu objetivo é proporcionar aos usuários internos e externos informações acerca dos eventos ambientais que causaram modificações na situação patrimonial da respectiva entidade, quantificado em moeda.

## **Contabilidade de recursos humanos.**

Segundo Linke (2005), define esta área como sendo a "parte da Ciência Contábil que tem como preocupação central o ser humano, como agente principal de todas as modificações que ocorrem no contexto sócio econômico das empresas".

Uma definição bastante abrangente de contabilidade de recursos humanos é que ela seria "o processo de identificar, medir e classificar as informações sobre recursos humanos e comunicá-las aos usuários interessados".

A contabilidade de recursos humanos possui duas funções que podem ser úteis para o gerenciamento de pessoal: Contabilidade de **custo** de recursos humanos, que se preocupa com a medição dos investimentos em recursos humanos, e a contabilidade do **valor** dos recursos humanos que se preocupa com o **valor econômico** das pessoas em relação a uma organização.

## **Balanço social**

### **Conceito de Balanço Social.**

Segundo REIS; MEDEIROS, 2012, o balanço social é um instrumento que reúne um conjunto de informações sobre as atividades de caráter social e não obrigatórias que uma empresa realiza com o objetivo de gerar maior bem-estar junto a todas as partes interessadas – funcionários, comunidade, parceiros e outros- e à sociedade como um todo. As informações e os indicadores são mensurados e apresentados em forma de um relatório. Tal como num balanço contábil, tornando-se um documento que permite um aperfeiçoamento contínuo das ações realizadas.

### **Origem e evolução no mundo e no Brasil.**

#### **O balanço social no mundo.**

O surgimento do Balanço Social se deu nos anos 60, nos EUA e a Europa, com o repúdio da população à guerra do Vietnã, e deu início a um movimento de boicote à aquisição de produtos e ações de algumas empresas ligadas ao conflito. A sociedade exigia uma nova postura ética e diversas empresas passaram a prestar contas de suas ações e objetivos sociais. Com o início das manifestações sobre o balanço social surgiram a idéia das empresas produzirem um balanço social de suas atividades sociais. Dentre os países envolvidos no movimento, a França foi o primeiro a elaborar o balanço social no ano de 1972.

#### **O balanço social no Brasil.**

No Brasil, os estudos acerca do balanço social iniciaram a partir da década de 70 com as movimentações entre as empresas, mas somente nos anos 80 é que algumas

empresas iniciaram a divulgação das evidências do Balanço Social. Já na década de 90, ocorreu a ampliação de empresas que iniciaram a apresentação desse tipo de demonstração.

O primeiro balanço social apresentado no Brasil foi em 1984, pela empresa Nitrofértil, empresa estatal situada na Bahia. É considerado o primeiro documento brasileiro do gênero que carrega o nome de Balanço Social. No mesmo período, estava sendo realizado um Balanço Social do Sistema Telebras, que foi publicado em meados da década de 80. O do Banespa, realizado em 1992, compõe a lista das empresas precursoras nessa área no Brasil.

O Balanço Social se tornou mais evidente quando Herbert de Souza, o Betinho, iniciou em junho de 1997 uma campanha para que houvesse a divulgação voluntária dessas informações. Como foi uma pessoa de muita representatividade e liderança perante as classes sociais, Betinho conseguiu levar ao conhecimento da população, através de seminários, fóruns e outras estratégias de mídia, a importância da divulgação voluntária do Balanço Social.

### **Objetivo do balanço social.**

A função principal do balanço social da empresa é tornar público a responsabilidade social da empresa. Isto faz parte do processo de por as cartas na mesa e mostrar com transparência para o público em geral, para os atentos consumidores e para os acionistas e investidores o que a empresa está fazendo na área social.

Santos (2004) aprofunda mais o objetivo desse demonstrativo afirmando que a elaboração e divulgação do Balanço Social representam táticas de sobrevivência da empresa no mercado, porque o consumidor no momento de comprar um produto, além de levar em consideração a qualidade do produto, também inclui a responsabilidade social exercida por ela.

O Balanço Social é um mecanismo utilizado pelas empresas para tornarem públicas as suas intenções e compromissos, visando à transparência de suas ações no exercício da responsabilidade social corporativa (RSC), trazendo informações qualitativas e quantitativas.

### **Usuários.**

O objetivo do balanço social consiste em divulgar informações sobre o desempenho da empresa no campo social. Tais informações destinam-se a diversos usuários, dentre os quais citamos:

- a) governo;
- b) trabalhadores;
- c) acionistas;
- d) fornecedores;
- e) clientes;
- f) pesquisadores;
- g) sociedade;



h) sindicatos; etc

### **Da objetividade da apresentação do balanço social.**

O balanço social publicado pelas organizações deve privilegiar a transparência, deixando de ser apenas um demonstrativo numérico para se tornar um demonstrativo de informações amplo, ao alcance do entendimento dos seus usuários e possibilitando que se conheçam e valorizem os esforços efetuados pelas empresas no sentido de consolidar seu sucesso econômico com a minimização dos impactos sociais e ambientais oriundos da sua atividade produtiva.

No Brasil, as informações divulgadas pelo Balanço Social concentram-se em dados relacionados principalmente a emprego e a educação e a outros aspectos em que as organizações apresentam, direta e indiretamente, responsabilidade no que tange as questões sociais. Apresentam-se, por tanto, como um “balanço social interno” às organizações, medindo o nível de remunerações, as condições físicas e ambientais de trabalho, o bem-estar social e a seguridade social, elementos considerados como prioritárias da tarefa social, e, em segundo plano, mais recentemente, evidenciando questões ambientais (REIS; MEDEIROS, 2012).

A estrutura recomendada pelo Instituto Ethos para elaboração e divulgação do Balanço Social das empresas apresenta-se do seguinte modo:

#### Apresentação

01 – mensagem do Presidente

02 – Perfil do empreendimento

03 – Setor da economia

#### Parte I – a empresa

04 – Histórico

05 – Princípios e valores

06 – Estrutura e funcionamento

07 – Governança corporativa

#### Parte II – a Atividade Empresarial

08 – Visão

09 – Diálogo com partes interessadas

10 – Indicadores de desempenho

10.1 – Indicadores de desempenho econômico

10.2 – Indicadores de desempenho social

10.3 – Indicadores de desempenho ambiental

#### Anexos

11 – demonstrativo do balanço social (Modelo IBASE)

12 – Iniciativas do interesse da sociedade (Projetos Social)

13 – Notas gerais.

## **Metodologia de elaboração no Brasil.**

A forma de elaboração e publicação atualmente utilizada por representativo número de empresas teve por base a estrutura e conteúdo de relatórios sociais propostos internacionalmente pela Global Reporting Initiative(GRI) e pelo Institute of Social and Ethical Accountability(ISEA) e, no Brasil, pela associação entre os indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial (IERSE) e modelo de Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas.

O processo de preparação e implementação do balanço social desenvolve-se em quatro fases:

A primeira fase é a fase política, traduzida na tomada de consciência da necessidade do balanço social como um instrumento gerencial e de relações públicas e da responsabilidade social da entidade. Nessa fase está inclusa a conscientização de todo o quadro funcional, pois que o balanço social seja executado com qualidade depende do engajamento da totalidade do grupo funcional.

A segunda fase é a fase operacional, etapa em que se busca implantar de forma operacional a demonstração do balanço social, obrigando o aperfeiçoamento da estrutura sistêmica organizacional e de seus vários subsistemas, viabilizando a coleta, o tratamento e a geração de informações.

A terceira fase é a de gestão, fase da integração dos novos objetivos sociais no negócio, é a fase na qual o balanço social passa de simples instrumento de informação para instrumento de apoio a gestão. Nessa fase são adicionados os objetivos sociais e ecológicos aos objetivos econômicos que afetam a tomada de decisão nos diversos níveis da organização, transforma-se em subsídio para o planejamento estratégico.

Na quarta fase, é a fase de avaliação, etapa essa que são avaliados todos os procedimentos utilizados na preparação e na comunicação das informações, bem como, na influência que as mesmas exerceram na tomada de decisão e implementação de novas posturas administrativas, identificadas como a responsabilidade social e ecologicamente corretas. Essa fase é a fase da retroalimentação do sistema, onde são reavaliados todos os procedimentos, informações, implementações e resultados do balanço social.

O balanço social divulgado como um demonstrativo técnico – gerencial é um conjunto de informações social em relação aos programas sociais para empregados (benefícios), entidades de classe(associações, sindicatos, etc), governo(impostos) e cidadania(meio ambiente). É um instrumento de divulgação de responsabilidade social das organizações, em relação as informações que o balanço social divulga, precisa observar determinados pressupostos, tais como a privacidade, pois a demonstração do balanço social não deve atentar contra os direitos em termos de privacidade dos indivíduos ou das instituições. Ressalta ainda como limitações do balanço social a subjetividade, pois é vedada a publicação de informações subjetivas ou de elementos de caráter especulativo, uma vez que as informações ali constantes devem retratar somente a verdade, com isso opiniões e suposições não merecem publicação, a fim de não se criarem possíveis interpretações errôneas que venha prejudicar os usuários e a própria organização.

O balanço social deve ser elaborado com o objetivo de ser uma ferramenta de diagnóstico e gestão padronizada para apresentação de indicadores de responsabilidade social, úteis a iniciativas de interesse da sociedade, tais como projetos

sociais, para a promoção da responsabilidade social na comunidade, nacional e global, dentre outros indicadores de desempenho de indicadores da gestão, como investimento, produtividade e geração de riqueza.

### **Demonstração do Valor Adicionado.**

Será evidenciada a demonstração do valor adicional (DVA), pois de acordo com Ludícibus, Martins e Gelbcke(1984, p.39), a demonstração do valor adicionado “ objetiva evidenciar a contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico-social da região onde está instalada. Discrimina o que a empresa agrega de riqueza à economia local e, em seguida, a forma como distribui a riqueza”.

Para a elaboração do balanço social de uma entidade será necessário uma complexidade de informações. Uma das peças fundamentais componentes do balanço social é a demonstração do valor adicionado, e a nova lei tornou obrigatória para as companhias abertas a publicação da DVA.

A Demonstração do Valor Adicionado é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

A elaboração e a divulgação da demonstração do valor adicional tiveram sua origem na Europa, principalmente por influência da Inglaterra, Alemanha, Espanha e da França, como forma de mensuração da participação da empresa no contexto econômico e social.

No Brasil, a cronologia do tema demonstração do valor adicional aponta o trabalho pioneiro do saudoso Prof. Alberto Almada Rodrigues, publicado na revista brasileira de contabilidade em 1981. Posteriormente, outros pesquisadores abordaram o tema, como Tinoco(1984), De Luca(1998) e Santos(1999). Pesquisadores como Kroetz(2000), Cunha, Ribeiro e Santos(2005), Mazzioni(2005) e Moraes(2008) também empreenderam trabalhos sobre o tema.

Com a alteração da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 em 27 de dezembro de 2007, foi introduzido a obrigatoriedade da elaboração e divulgação da DVA no Brasil.

A Demonstração do Valor Adicionado, que também pode integrar o Balanço Social, caracteriza - se, desse modo, como uma importante fonte de informações à medida que apresenta esse conjunto de elementos que permitem a análise do desempenho econômico da empresa, evidenciando a geração de riqueza, assim como dos efeitos sociais produzidos pela distribuição dessa riqueza.

A DVA utilizada como ferramenta gerencial demonstrará o índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e também o índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas. O valor adicionado demonstra, ainda, a efetiva contribuição da empresa, dentro de uma visão global de desempenho, para a geração de riqueza da economia na qual está inserida, sendo resultado do esforço conjugado de todos os seus fatores de produção.

## **METODOLOGIA**

Segundo (CERVO E BERVIAN): A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área de ciências humanas.

Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de consultas em livros, artigos, monografias e teses de trabalhos científicos. Os dados levantados serão de natureza qualitativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a importância do balanço social nas organizações, e como as empresas podem se beneficiar com essa demonstração, demonstrando os projetos sociais, os recursos ambientais que a mesma utiliza para com a sociedade, evidenciando os benefícios que a mesma tem com a própria sociedade quando trabalham juntas por uma sociedade mais justa, por um ambiente mais saudável.

A contabilidade também se preocupa com as constantes mudanças da sociedade e com isso precisa se adequar com essas mudanças que estão surgindo com a evolução, tendo como principal veículo de comunicação que interliga a empresa e a sociedade, o balanço social.

Através balanço social as empresas demonstram como utiliza os recursos naturais e o que está fazendo para recompensar o meio em que vive, pois as organizações giram em função da sociedade, portanto, deve haver uma troca, que é a prestação de contas da empresa com a sociedade, e para que a mesma possa fazer essa prestação, utiliza-se do balanço social, pois, nele a mesma estará apresentando todos recursos utilizados, seus projetos sociais, culturais e ambientais que ela tem e mantém com a sociedade.

A empresa precisa ser mais responsáveis com o meio em que vive. A responsabilidade social das empresas precisam ser voluntárias, elas necessitam ser responsáveis pelo meio em que vive, além de cumprir com as obrigações que as legislações as obrigam, precisam mostrar para a sociedade a responsabilidade social que tem com os seus clientes internos, externos e com a natureza. Essas ações precisam ser voluntárias, ações essas que promovem o bem-estar de seus clientes, pois as organizações atualmente precisam pensar não só nos lucros, mas também no seu papel com a sociedade, precisam se preocupar em minimizar os danos que causam contra a natureza.

A contabilidade, o contabilista deve ter a preocupação de demonstrar à sociedade sua responsabilidade social, utilizando seus conhecimentos e competências como forma de contribuir para o aumento da taxa de sucesso das empresas, gerando assim o desenvolvimento social e econômico de nosso país e, conseqüentemente, o desenvolvimento da própria profissão contábil.

A Demonstração do Valor Adicional, é fundamental na elaboração do balanço social, pois para sua elaboração precisa-se de informações complexas e uma das peças fundamentais é a DVA, é onde estão contidos, de forma sintética, os valores correspondentes a formação de riqueza da empresa e sua distribuição, é uma demonstração que se tornou obrigatória para as companhias abertas a sua publicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REIS, Carlos Nelson dos. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social** / Carlos Nelson dos Reis, Luiz Edgar Medeiros – 1. Ed. – 4 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da responsabilidade** / João Eduardo Prudêncio Tinoco, -- São Paulo: Atlas, 2010.

**Balanço Social.** Disponível em <[www.rumosustentavel.com.br](http://www.rumosustentavel.com.br)> acesso em 25/10/2015.

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica, Prentice Hall (Brasil), 6ª ED 2007.**

FERRELL, O. C. FRAEDRICH, John. FERREL, Linda **Ética Empresarial.** Editora Saraiva, Rio de Janeiro, 2001.

**Responsabilidade social.** Disponível em <[www.responsabilidadesocial.com](http://www.responsabilidadesocial.com)> acesso em 16/11/2015.

FREIRE, F.S.; SILVA, C.A.T. (ORG.) **BALANÇO SOCIAL: TEORIA E PRÁTICA.** SÃO PAULO: ATLAS, 2001.

**BALANÇO SOCIAL.** Disponível na internet: [www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br)> acesso em 24/11/2015.